

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses Locaes

Os artigos em sentido do
programma serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 1.º DE ABRIL DE 1883

NUMERO 29

A LOCOMOTIVA

CUYABA' 1.º DE ABRIL DE 1883

Religião

« Jesus autem emissa magna voce expiravit.

A igreja catholica ha poucos dias cobriu-se do mais fecho crepe para comemorar a scena de sangue que outr'ora teve lugar no cimo do Golgotha!

Os homens não trepidarão em commetter tão horrivel attentado na pessoa de Jesus Christo, que supportou com resignação e paciencia, açoit. apunhad. e baldões! Padeceu e morreu gstooso em ignominoso madeiro para remir o homem da culpa.

O povo que á principio recebeu Jesus quando entrava triumphante em Jerusalem, passando sobre colchas de fino damasco e ramos, no meio de festivas hesanas ao filho de David, é esse o mesmo povo que o chamava de assassino, de ladrão, e que o crucificára!

Ai de vós que assim vos portastes e que em vez de escolherdes a Birrabás para a morte da cruz, escolhestes aquelle que pregava suas doutrinas santas, curava o leproso, dava vista ao cego, fazia ouvir o surdo, andar ao paralytico e resuscitava os mortos!

Tudo estava escripto, segundo diziam as profecias antigas. Jesus Christo escolheu dez

homens pobres e deu-lhes o nome de Apostolos; e um d'elles, por nome Judas, foi quem o vendeu por 30 dinheiros! Esse Apostolo quando era pequeno foi mordido de uma vibora e morreu: quando passava para ser atirado ao rio, Jesus Christo sahio ao encontro dos que o conduzião e resuscitou-o dizendo-lhe: — *Tu me has de entregar aos homens por 30 dinheiros.*

Eis aqui a tradição de Judas que depois de vender a Jesus, arrependeu-se dizendo: — *Eu pe quei vendendo o sangue innocente.* — Quando Judas foi com a soldadesca desenfreada prender a Jesus disse: — *Deus te salve mestre e deu-lhe um osculo.* Então Jesus disse-lhe: *E' assim Judas, que entregas o filho de Deus?*

Eis Jesus preso como incendiario e entregue aos homens. Vestiram-n'o, com uma capa encarnada, atarão-n'o, puzerão em suas mãos uma canna e apresentando-o por escarneo a gente feroz diziam: *Ecce homo.*

Jesus Christo foi conduzido como criminoso, de Caifaz á Herodes e de Herodes á Pilatos, d'estes tres governadores o que mais se contristava de sua sorte e innocencia era Pilatos, tanto que se não fôra o *crucifige eum* a voz amotinada elle não o condemnava.

Quando Pilatos lavou as mãos disse: — *Eu lavo as mãos no sangue d'este justo, e entristeceu se.*

Jesus ao subir para o Calvario, soffreu affrontas, improprios, impurros e açoit.!

Cahir de baixo do pezo da cruz por muitas vezes, porque já lhe fallecião as forças e o arrimo. Seu corpo estava coberto de chagas e as ruas tintas de sangue que corria das feridas.

Um homem atravessando com difficuldade aquellas turbas, offereceu-se para ajudal-o a carregara cruz. Era Simão de Cyrene. Uma outra mulher conseguia limpar o rosto de Jesus em um sudario no qual ficou estampado o seu retrato e dizia áquella gente: — *O' vos omnes qui transitis per viam attendite et videte si est dolor sicut dolor meus.*

Maria Santissima ao encontrar com seu filho n'aquelle triste e doloroso estado, e á vista de tão tocante quadro desmaiou.

As mulheres acompanhavão-n'a chorando e Jesus lhes dizia: — *Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, chorae por vós e vossos filhos, que tempo virá que se dê a por afortunadas as entranhas que não derão fructo e os peitos que não crearão!*

Chegado que foi Jesus ao Calvario despirão-lhe e pregarão-n'o na cruz com duros e agudissimos cravos e o crucificarão no meio de dous ladrões!

Dizião-lhe gracejos, escarnecião-n'o e o desafiavão!

Jesus com os olhos fitos no céu e com o semblante tristonho

de padecimento, dizia: *Meu pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.*

São estas as suas memoráveis palavras antes de morrer.

Morreu enfim Jesus! *Com summum est.* Tres dias depois resuscitou como tinha dito, coberto de magestade e glorioso subiu aos céos junto de seu Pai.

A humanidade inteira deve ter pejo e indignação com o espectáculo lutuoso e sangrento que teve lugar no Golgotha!

E vós homens da justiça que tendes diante de si—*Deus e lei*—deveis cumprir vossa missão com escrupulo.

Nunca deveis condemnar a innocencia e absolver a culpa. Não e mil vezes não!

Jesus Christo foi victima innocente da injustiça dos homens; soffreu e morreu para remil os do peccado e dar exemplo ao mundo.

Devemos imital-o, supportar os nossos soffrimentos com resignação e paciencia para assim alcançarmos a gloria eterna.

João Dalle Affalo.

(EXTR. DO ORIENTE.)

A Situação e a sua carta de 18 de proximo findo

Nada é impossivel ao redactor IN NOMINE da SITUAÇÃO.

Pobre de espirito como é, julga todos por si.

E' bem provavel que esse TALENTO se tenha esquecido de maneira porque o seu órgão das moralidades, procedeo na desastrosa administração Cardosina.

Nesses memoráveis tempos, o órgão que representa o grupp da grita, desceo tanto em bajulação, desceo ainda mais nas inverdades que publicou, para endecisar o seu idolo, que nunca

orgão algum de publicidade teceo incómitos mais immerecidos. dos que o dos 7 typões.

Bem que o seu redactor patente não seja nenhum beocio, NEM mesmo imbecil, achou não obstante que tudo que os seus auxiliares escrevinharam erão verdades!...

Porque o chefe da quitanda só pôde viver sob a acção do governo, visto como a politica dos cujos é a do interesse e da ganancia, e precisa o pobre chefe, por ser nimamente ignorante, cerrar ainda mais os olhos para pescar em aguas turvas, para si e para os seus...

O Sr. Tenente Coronel Galvão, actual vice-presidente em exercicio não é ignorante como é certamente o chefe do partido conservador...

Não cremos mesmo que houvesse alguém que mostrasse mais independencia de caracter e nem mais moralidade do que foi e tem sido o Sr. Tenente Coronel Galvão, na administração da Provincia.

Não se pôde medir por tanto pelos da bitola do chefe conservador, os actos do Sr. Tenente Coronel Galvão.

Não: este prestimoso cidadão nada tem que lhe possa marear a vida publica ou particular.

Nunca foi patotero, e nem tão pouco pegou na penna para assignar despacho algum que lhe possa envergonhar.

Não, porq' o sr. Tenente Coronel Galvão é um distincto nato-grossense, que jámais fez da politica o seu negocio, e nem também comprou ou vendeu; ou fez transações dolosas com os cofres publicos.

Pois, S. Ex., como negociante, é a honradez a toda a prove,

como cidadão é muito prestimoso, como amigo, sabe sel-o, sem quebra de sua dignidade.

Não cremos, por tanto, que o chefe do partido conservador possa, nem de leve, offuscar com a sua ALTA PROBIDADE, a do illustre liberal, por qualquer lado que se procure estabelecer termo de comparação.

E' verdade, que o Sr. Tenente Coronel Galvão não é o hecfe do partido liberal, é apenas sub-chefe; não, que S. Ex. não tenha predicações sublimes, que faltam á alguns de seus contrarios; mas o Sr. Tenente Coronel Galvão, ainda assim, tem prestado á sua Provincia meliores e mais valiosos serviços do que o chefe conservador.

É no entanto, ambos são matto-grossenses, porem este tem sido sempre e exclusivamente em proprio proveito, de seu interesse e dos seus, deixando correr por aguas abaixo o engrandecimento de seu paiz natal.

Logo o Sr. Tenente Coronel Galvão é distincto por seus actos particulares e pelos de sua vida publica.

Curar somente dos seus negocios e dos seus amigos, e correligionarios, não é a missão de um chefe de partido.

O chefe conservador só encontrará fórmias identicas á sua, dentre alguns de seus amigos.

O pobre redactor da opposição precisa ser apeado do cargo, porque myope como é, acceita artigos de homens gastos de consciencia, que servem apenas para comprometter a causa do seu chefe, photographando-o em relevo, pensando atirar invectivas a seus contrarios.

Nem todos são para tudo.

Ha creaturas que não podem affastar-se da orbita limitada para que foram talladas; e neste caso está o redactor patente ou latente do caduco órgão, munturo de mentiras.

Os leitores não precisam dar tractos a imaginação para conhecer os homens que timbram pelo despeito e que se revelam domingueiramente em seu órgão.

Já alguém disse, devolvendo com o maior chiste as suas expressões:

Que o redactor latente, depois de muito declamar, dirigio o seu bergantim a Situação sobre escolhos, e atirando—com toda a tranquilidade á praia, gritou com toda a força de seus pulmões:

Ex fructibus eorum et cognoscetis eos...

E' o que constantemente praticam, desorientados pelos frequentes *fascos*, dando por pács e por pedras, sem rumo e sem norte certos.

Apenas a raiva e o despeito guiam os bestuntos dos—*in peccatis avari*...

MOZAICO

Chegada.—Acha-se entre nós com sua Exm.^a familia vindo de Corumbá, onde se achava temporariamente, o nosso disuncto chefe e amigo, Exm. Sr. Desembargador Firmo José de Mattos.

Comprimntamo lhes.

Fallecimento.—A 6 de Março ultimo, falleceu na cidade de Corumbá onde residia, o Pharmaceutico civil, Evaristo de Cerqueira Caldas, filho do Sr. Barão de Diamantino.

A' seu pae e parentes, enviámos os nossos pezames.

Lê-se no CRUZEIRO:

Exposição escolar.—O governo já resolveu que fosse realizada uma exposição escolar juntamente com o congresso pedagogico.

Neste sentido o ministerio do imperio já officiou a Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, presidente do congresso, e dirigio circulares ás nossas legações nos paizes de onde nos podem vir productos para essa exposição. São evidentes as vantagens que daí provém para o progresso do ensino no paiz e a oportunidade de tal medida no momento de se irem discutir questões do ensino e se achar renhido um grande numero daquelles de quem póde depender seu desenvolvimento.

Registrando mais esta sabida resolução de S. Ex. o Sr. ministro do imperio, louvamos a iniciativa do Sr. conde d'Eu para a execução dessa idéa q' nesta fôlha foi apresentada e defendida.

—A etiqueta em Londres é de uma severidade ultra absurda! Em uma das ultimas recepções da rainha Victoria, lady Dixie, conhecida em toda a Grã-Bretanha pelas suas tendencias philanthropicas e muito estimada pela rainha, appareceu na corte com os cabellos cortados e sem a tradicional *PARURE* de plumas.

Logo depois da recepção, o lord camarista chamou de parte myladie e fez-lhe a respeito da sua toilette umas observações.

Lady Dixie respondeu altivamente:

—Se a rainha presa mais a etiqueta do que as pessoas, pôde dizer-lhe que não voltarei á corte.

A PEDIDOS

Debiques.

—Sr. barão, quando subir o nosso partido, quero a nomeação de inspector da thesouraria provincial...

Assim se dirigia o manhoso gatinho ao chefe do seu partido.

Achava-se presente um digno

magistrado, que admirando o arrojo do tal *figurinha*, retorquiu logo:

—Não se contenta o snr. com o emprego de amanuense da policia?...

O que pôz incontinentemente desorientado o famoso herôe das traficancias, que, procurando, com um sorriso forçado, mostrar toda a tranquillidade; disse ao doutor:

—Não snr., é muito pouco para os *valiosos serviços* que tenho prestado nas fileiras da opposição; pois para isso, embôra devesse ao meu *ex-chefe* os galões de tenente e dinheiro, tapho-cinsultado tanto que é impossivel atirar maiores ignominias a um homem, e isso fiz para satisfazer as *necessidades* politicas do meu actual partido...

O doutor encarando o autor de tanto cynismo, dice:

E'... é... e retirou-se da sala...

Eis ahi um dos 7 typões!

Os leitores que o apreciem; e INVEJEM a sua audacia, e as suas misérias...

Um simplorio, lendo na LOCOMOTIVA o nome do *forriel*, perguntou ao CUMBARU': ó me, quem é esse *forriel*?

O CUMBARU', depois de dar uma favorita risadinha—hi...

hi... respondeu com o mais amavel de todos os sorrisos:

—E' o CHEFE da CRÊOLADA...

O interrogante replicou, ficamos no mesmo.

O CUMBARU', dando outras risadinhas, retorquiu *é elle mesmo*...

—Ao que replicou o interlocutor:—

Ora CEBOLARIO, cada vez mais o snr. me confunde com as suas

respostas; porem então quem é o *farricel*?

E' facil conhecel o: vou fazer-lhe uma photographia do curso.

Quando encontrar na rua um *typão fino*, olhos sumidos nas orbitas, algum tanto vivos, como os da rapoza, nariz apontado; cabeça pequena e acomprida; pelo fucinho, querendo imitar o de um cachorro perdigueiro, ou mesmo veadeiro, pernas de canião; barriga agarrada ao espinhaço; côr baça ou macilenta, cabellos de raça cruzada ou mistiça, boca grande; encovada, queixo de rabeca; cartola preta na cabeça, do tempo de memoravel JUBICO; paletot algum tanto surrudo, ou da côr da sua antiga farda, andar pausado, e estacioso, falla do tabo-ca raxada; muito matreiro, dado á *garrulices*, á ditosinhos *chistosos*; dando caças nas ruas e beccos ás creôlas, pelas onze horas mais ou menos do dia;— é este o curso; porem se o quizer encontrar, vá a loja do sr. V. onde appareça todos os dias para amolar o bom do pacifico pai de familia, que é sempre uma das victimas de seus calotes; ou para melhor, vá de loja em loja, com este retrato, que o apontará como um dos *typões*, e o mais refinado velhaco e caloteiro que ha, tem havido e poderá haver em todo o mundo...

—Enterroante: Com os dias, o Sr. para dizer-me o nome de um óme fallou tanto, dice tantas cousas, que me vejo como do principio da nossa conversação isto é, no seio da negrura.

—COMBARU'—Hi... hi... E'ahi mesmo o lugar mais certo de encontrar o nosso homem...

E' freguez das *bellas côr* da noite; porem.... em fim, vá á rua de S. Benedicto, e pergunte onde mora a sua *mympha*, que lhe dira o nome do amolador *farricel*.

ANNUNCIOS

7 SIMPLES UM PEQUENO BARATILHO

A' RETALHO, AO ALCANCE DE
TODOS

Chitas largas percal á 450
» ditas muito lindas 500 rs.
(2 côres.)
Chitas chamada do POVO 300
» Ingleza, côres firmes 320
» ditas muito lindas 350
Morim cambráia, de Família, & á 400, 360, 240 e 200 réis.
Cortes de calça, á 1\$200, 1\$500 e 2\$000.
(SO' VENDU A QUALIDADE)
Algodão trançado superior 450
Dito lizo largo (couza boa) 250 e 300 réis.
Botinas enfeitadas, á 3\$000
Ditas riquissimas á 4\$000
Ditas para meninas á 3\$000
Valenciana á 200 e 120 réis.
Meias para meninas á 250 réis
Vinho do Porto superior 1\$300
O rinoes c/ tampo a 3\$000 e 3\$500 réis.
Pratos brancos e pintados a 250
Bacias de bom tamanho 1\$500
Canecos de louça a 250 a 300 e 400
Maços de phosforo espada 320
Copos para agda e guaraná 400, e 600
Canivetes a 200, 300 e 500

Ditos com 3 e 4 folhas a 1\$000, a 1\$500

Um sortimento de calderões e caçarolas de ferro com tampo a 2\$, 3\$ 4\$ e 5\$

Maços de pomada de porta a 160

Duzias de colxetes a 80

Papel de agulha sortidos a 80

Sapatos de tapete (boa fazenda) 1\$300

Cortes de saia com ricos bordados que (vale 15\$000 so vendo) por 10\$000

Folias para ferro de engomar a 600

Tubos para lampiões 400, 500, e 600

Linha de roris para bordados 250
Sabonetes de Glycerina, e rosa 500 réis

Calças pretas de pano, para homens baixo (que valem 20\$000 a fazenda é de ley 10\$000 réis

Par de barbatana para colletes 400 réis

Oleo para machina a 400 e 800

Pares d meias para homens 360 e 400 réis

Alvaiade a 800 réis o kilo

Grande sortimento de pregos para construção de casas que avista se faz negocio Rua 7 de Setembro Casa n.º 8

ESCRAVA A' VENDA

De accôrdo com as partes, vende-se uma escrava de nome Sebastiana, natural de Minas, com 26 annos mais ou menos de idade pelo preço de 500\$000.

Quem pretender compral-a, dirija-se á rua de Antonio João casa n.º 34 para tratar com o abaixo assignado.

Cuyabá, 10 de Março de 1883.

José Gomes de Lima.

IMPRESSO NA TYP. DO LIBERAL,